



Uma maneira inteligente e viável de criar
uma rede de pagamento globalmente usada.

Versão 1.4

www.thedigitalmoney.io

| | | |
|------------|--|-----------|
| 1.0 | SOLUÇÕES DE PAGAMENTO | 01 |
| 1.1 | HISTÓRIA DAS SOLUÇÕES DE PAGAMENTO | 01 |
| 1.2 | O MERCADO DE PAGAMENTOS DIGITAIS ESTÁ EM PLENO CRESCIMENTO | 02 |
| 1.3 | O CUSTO DAS TRANSAÇÕES COM PAPEL MOEDA | 03 |
| 2.0 | SOLUÇÃO DIGITAL MONEY | 04 |
| 2.1 | A NOSSA SOLUÇÃO | 04 |
| 2.2 | BLOCKCHAIN DMX | 05 |
| 3.0 | TECNOLOGIA DMX | 06 |
| 3.1 | ARQUITETURA DE SOFTWARE | 06 |
| 3.2 | DADOS | 07 |
| 3.3 | OPERAÇÕES BLOCKCHAIN | 07 |
| 3.4 | COMPONENTES BLOCKCHAIN | 08 |
| 4.0 | ECOSSISTEMA DIGITAL MONEY | 10 |
| 4.1 | TERMINAIS DM-PAY | 10 |
| 4.2 | ALUGUEL DE TERMINAIS DM-PAY | 11 |
| 4.3 | FUNDO DE RESERVA DIGITAL MONEY | 12 |
| 4.4 | DM-BANK | 13 |
| 5.0 | ROADMAP | 14 |
| 5.1 | FASES DO PROJETO | 14 |
| 6.0 | ICO | 16 |
| 6.1 | OFERTA INICIAL DE MOEDAS DMX | 16 |
| 6.2 | FASES DO ICO | 16 |
| 6.3 | PROCESSO DE COMPRA ICO | 17 |
| 6.4 | PROGRAMA DE AFILIADOS ICO | 18 |
| 7.0 | CONTATOS | 19 |
| 8.0 | INFORMAÇÕES LEGAIS | 19 |

1.0 SOLUÇÕES DE PAGAMENTO

1.1

HISTÓRIA DAS SOLUÇÕES DE PAGAMENTO

Uma opção de pagamento resolve uma questão muito simples: "Como pagar uma dívida?" A humanidade usou vários objetos como soluções de pagamento. No início dos tempos, os homens rudimentares usavam animais e conchas como meio de pagamento.

Os chineses foram os primeiros a modelar moedas de cobre. Usar o metal foi um grande avanço, uma vez que inaugurou a era da moeda não-perecível. Também foram os chineses, os inventores do papel, que, pela primeira vez, usaram papel-moeda para representar uma grande quantidade de moedas metálicas. Porém o metal dificultou o transporte de grandes quantidades porque era pesado. Neste ponto, os homens já tinham uma moeda não perecível e fácil de transportar.

Mas ainda era necessário criar um padrão. Com a expansão de grandes corporações e o início do comércio internacional, era difícil fazer transações entre as milhares de moedas existentes. Em alguns reinos, cada província possuía a sua moeda. Em alguns lugares havia simultaneamente até 200 moedas diferentes. Algumas foram feitas em ouro, algumas em prata e outras em metais não preciosos. Era extremamente difícil para os comerciantes fazer transações com fornecedores ou clientes fora das suas fronteiras.

Com a revolução industrial e o advento dos navios a vapor, as distâncias foram encurtadas. Naquele momento, as pessoas comuns começaram a viajar grandes distâncias. A troca de moedas deixou de ser executada apenas por agentes financeiros. O dinheiro começou a tornar-se intercontinental. Neste ponto, os governos começaram a sentir a necessidade de um valor padrão. O padrão Ouro foi então criado, no qual um certo valor de uma certa moeda era equivalente a uma onça de ouro. Assim, mesmo com moedas a serem feitas em padrões financeiros com unidades decimais diferentes, elas foram facilmente convertidas usando o Ouro como índice.

Nos Estados Unidos na década de 1920, com a popularização do automóvel, as pessoas começaram a sentir a necessidade de ter uma maneira segura de transportar dinheiro para longos períodos de viagem sem ter que carregar uma grande quantidade de dinheiro. Assim surgiram os Charge Cards, os antecessores dos cartões de crédito. Algumas empresas do setor de varejo (redes hoteleiras, postos de gasolina e etc) distribuíam aos usuários cartões nominiais com créditos pré-pagos.

Em 1949 um empresário chamado Fred Macnamara esqueceu da sua carteira em casa quando saiu para jantar. Após o incidente percebeu a necessidade de poder pagar as suas dívidas sem ficar agarrado à quantidade de dinheiro que ele tinha em mãos. Por isso, reuniu 220 comerciantes e alguns amigos para criar o primeiro sistema de cartão de crédito, chamado Diners Club. A ideia evoluiu e tornou-se o cartão de crédito. Nos anos 70, 80 e 90, os cartões adquiriram a banda magnética e chips criptográficos, resolvendo os problemas de falsificação, e iniciaram a integração com caixas eletrônicos.

Os anos 2000 inauguraram a era digital dos pagamentos, juntamente com o desenvolvimento da internet. O Paypal foi o primeiro sistema a substituir dinheiro e cartões de crédito por pagamentos puramente digitais.

A partir de 2010, com a popularização do Bitcoin, nasceu a nova era de pagamentos. Usando a tecnologia blockchain, o usuário de criptomoeda agora detém os seus ativos sem a necessidade de intermediários como instituições financeiras e agentes do governo. Os usuários podem realizar transações P2P (peer-to-peer) diretamente entre as partes, sem que nada atrapalhe. O único custo nas transações, as pequenas taxas, servem para financiar o próprio funcionamento da cadeia, ao contrário dos altos impostos cobrados pelos governos e instituições privadas nos modelos tradicionais. Blockchain resolve a questão da veracidade das informações por consenso distribuído. Introduz o anonimato nas transações, mas fornece um registro público das mesmas. Ela fornece transparência no fluxo de ativos e, ao mesmo tempo, impede que os governos controlem o fluxo entre os usuários. O cidadão comum adquiriu o controle total das suas finanças sem a necessidade de intermediários e cobrança de impostos.

1.2

O MERCADO DE PAGAMENTOS DIGITAIS ESTÁ EM PLENO CRESCIMENTO

Até 2030, espera-se que mais de 60% dos pagamentos em todo o planeta sejam processados de forma digital, sem envolver dinheiro físico ¹. Vários fatores motivam uma nova relação de pagamento entre as partes.

- Problemas de ordem social, como a insegurança nas grandes cidades, levam as pessoas a não circular com papel moeda nas ruas.
- Com a popularização dos smartphones e aplicações para o consumidor, a maioria dos consumidores faz compras sem realizar transações com papel-moeda.
- A maioria dos adultos economicamente ativos fazem parte da Geração Z, formada por indivíduos constantemente conectados às redes sociais.
- Alipay e WeChat dominam o mercado de pagamentos digitais na China. Os consumidores enviaram mais de US\$2,9 trilhões dentro dos dois sistemas em 2016, o equivalente a cerca de metade de todos os bens de consumo vendidos na China, segundo a empresa de consultoria de pagamentos Aite Group. No mesmo ano, eles atingiram 520 milhões de usuários ativos, respectivamente ².

Um estudo, desenvolvido pela consultoria independente Roubini ThoughtLab em 100 cidades de 80 países, fez algumas projeções interessantes ¹:

- 1) Estima-se que até 2050, 75% da população mundial residará em grandes centros urbanos.
- 2) Hoje, 80% da atividade econômica global ocorre em grandes centros urbanos.

¹ <https://econsultsolutions.com/wp-content/uploads/2018/01/Visa-Cashless-Cities.pdf>

² <https://www.bloomberg.com/graphics/2018-payment-systems-china-usa/>

3) Michael Busk-Jepsen, da Danish Banking Association, diz que uma sociedade sem dinheiro: "não é mais uma ilusão, mas uma visão que pode ser realizada dentro de um prazo razoável". Uma pesquisa recente no Reino Unido mostrou que a maioria dos 2.000 entrevistados (68%) acredita que o dinheiro de papel deixará de existir em 20 anos. Em outros países, pesquisas mostraram resultados semelhantes.

1.3

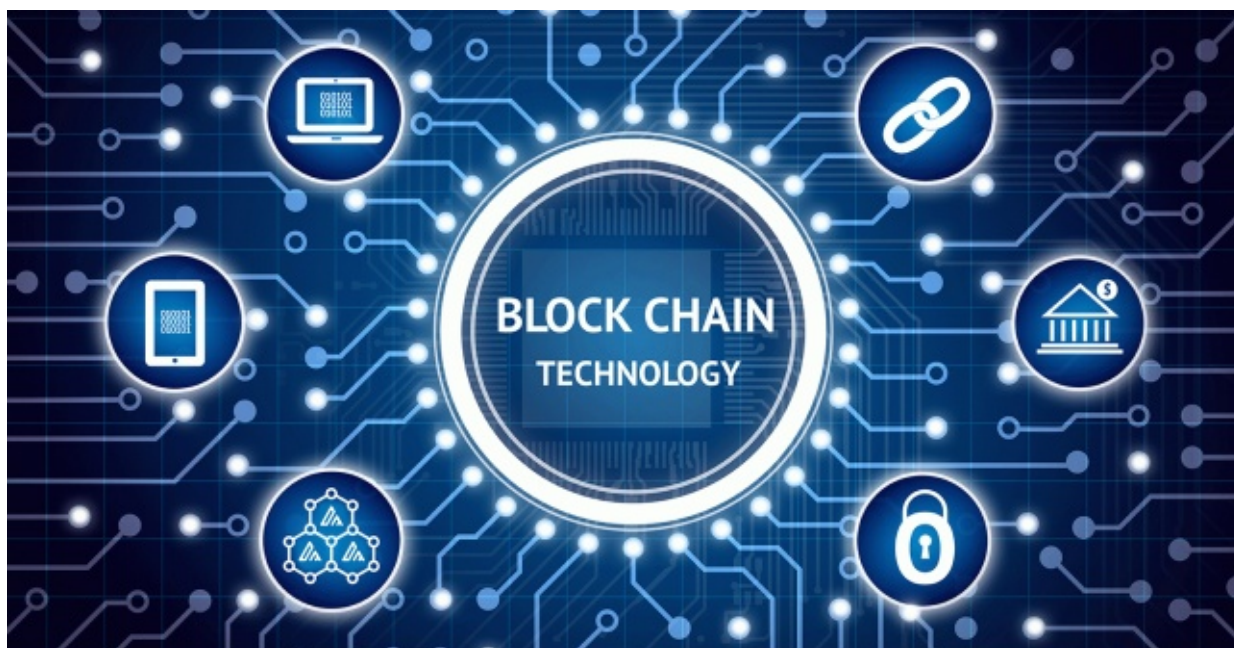
O CUSTO DAS TRANSAÇÕES COM PAPEL MOEDA

Muitas vezes as pessoas consideram o dinheiro como uma forma de pagamento que é gratuita. Uma análise mais detalhada mostra que existem vários custos para consumidores, empresas e governos ¹.

- 1)** Aceitar dinheiro e cheques custa às empresas cerca de 7 centavos por cada dólar recebido, em comparação com 5 centavos por cada dólar recebido em fontes digitais. Combinando os lucros do aumento das vendas do uso de pagamentos digitais, o estudo projeta que o benefício líquido total para empresas em todas as 100 cidades poderia totalizar mais de US\$ 312 milhões por ano após a transição para um nível de atividade executável sem dinheiro em espécie.
- 2)** Despesas com transações bancárias, segurança e transporte. As empresas gastam uma média de 2% da sua receita por mês em pagamentos não digitais com custos de manuseio, contagem e processamento. Embora o nível varie de acordo com o seu tamanho, as empresas gastam uma média de 68 horas por semana com gestão de caixa.
- 3)** Roubo, fraude e falsificação. As empresas perdem o equivalente a 4% das suas receitas devido a roubo, dinheiro falso e falta de fundos na caixa registradora.
- 4)** Despesas com pagamentos a fornecedores. As empresas geralmente gastam um pouco mais de 88 horas por mês para o processamento de cerca de 45% dos pagamentos feitos com dinheiro, cheques e ordens de pagamento. Um tempo similar é dedicado ao processamento dos 55% restantes feitos digitalmente. Ou seja, os pagamentos digitais demoram menos tempo.
- 5)** Custo de oportunidade de aceitar apenas dinheiro vivo. Os consumidores muitas vezes optam por não levantar grandes somas de dinheiro com eles, preferindo ter acesso aos seus fundos por meio de pagamentos digitais. Consequentemente, quando uma loja aceita apenas dinheiro, podem ocorrer situações em que os consumidores desistem de comprar um ou mais itens por não terem dinheiro suficiente à mão.

¹ <https://econsultsolutions.com/wp-content/uploads/2018/01/Visa-Cashless-Cities.pdf>

2.0 SOLUÇÃO DIGITAL MONEY



2.1

A NOSSA SOLUÇÃO

A partir deste cenário podemos listar 5 pontos onde o Digital Money apresentará soluções alinhadas com o futuro do mercado de pagamentos digitais:

- Acesso ilimitado a produtos de pagamentos digitais

Permitiremos soluções para facilitar as negociações que são 100% digitais, incluindo terminais de pagamento, aplicações de pagamento instantâneo com várias plataformas e parcerias de troca de criptomoedas.

- Infraestrutura digital

Com a rede blockchain, criaremos um ecossistema descentralizado, que garante segurança e estabilidade. A rede funcionará 24 horas por dia, 365 dias por ano, operando sem interrupções.

- Popularizar o uso de dinheiro digital

Nosso sistema tem uma carteira amigável, simplificando o uso das DMX. As transações são P2P (Peer-to-Peer) sem intermediários. O usuário tem total controle de seus ativos. O sistema inclui funcionalidades para facilitar as operações com QR-Code e operações que podem ser realizadas ao apertar de poucas teclas.

- Banco digital crypto-friendly

Facilita o acesso de compra e venda de criptoativos através de moeda fiat, além de oferecer os tradicionais serviços aos clientes.

- Primeira criptomoeda com um fundo de reserva

Através do fundo de reserva, vamos criar uma ferramenta para estabilizar a moeda a longo prazo. Quanto mais pessoas utilizarem a nossa rede de pagamentos, maior será o valor de mercado da Digital Money.

- Custos mais baixos

As taxas de transações na rede Digital Money são fixas. Sendo assim os custos das operações não aumentam em função do volume de negociações na rede. Fato que ocorre em outras blockchain, a exemplo do Bitcoin, e faz o custo das transações serem elevados em momentos onde muitas pessoas utilizam a rede.

Outra vantagem é que uma parte dos valores pagos em transações retorna como receita para os proprietários de terminais DM-Pay.

2.2

BLOCKCHAIN DMX

A partir da criação do Bitcoin e da Blockchain podemos realizar transações peer-to-peer sem a intervenção de terceiros, com total segurança, iniciando a era das criptomoedas. A tecnologia vem evoluindo desde 2010 e vários projetos têm apresentado diferentes aplicações para o registro descentralizado de informações.

Uma blockchain é um livro de registros contábeis públicos, onde todas as transações realizadas entre as partes da rede podem ser auditadas. Assim, é impossível adulterar ou falsificar os seus dados. Qualquer pessoa com acesso à internet pode acompanhar uma transação e saber o seu status em tempo real. Essa tecnologia elimina a necessidade de um terceiro no processo para certificar a veracidade das informações.

A rede é descentralizada. Isso significa que a informação não é propriedade de nenhuma instituição privada ou governamental. Cada computador que executa o software possui uma cópia do livro de registros inteiro. Se um computador perder as suas informações ou perder acesso à Internet, a rede permanecerá operacional e intacta porque todos os outros membros têm backup dos dados. A sincronização entre os computadores da rede é instantânea e automática.

Segurança e transparência são características da blockchain. Todas as transações realizadas na rede são aprovadas por meio de um consenso distribuído. Isso garante que cada computador conectado à rede confirme uma nova transação, com base nos dados existentes na blockchain. Portanto, cada transação requer um histórico que garanta a sua veracidade.

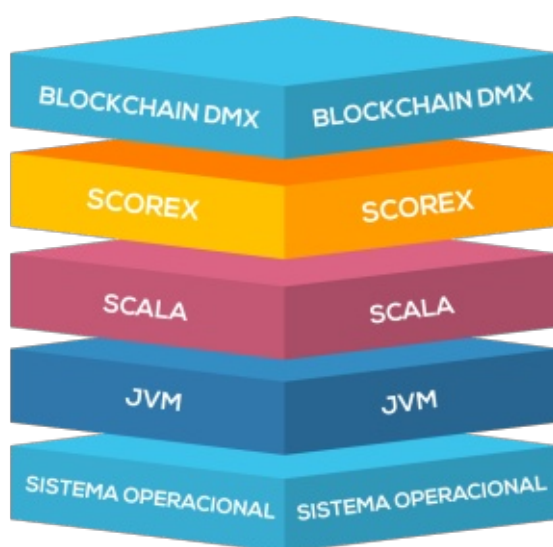
Todos os computadores devem concordar com esse registro. Nenhum computador isolado pode criar um registro na rede. Se algum integrante da rede tentar fraudar uma transação, este registro falso não existirá no livro de transações dos outros computadores. Portanto, a tentativa de gravação não será permitida e esse membro será banido. O consenso distribuído garante segurança ao ter sua própria rede supervisionando as transações, sem intervenção humana ou de qualquer outro sistema.

3.0 TECNOLOGIA DMX

3.1

ARQUITETURA DE SOFTWARE

A tecnologia por trás deste design une várias ferramentas e camadas para o correto funcionamento e segurança do sistema. A arquitetura básica do sistema é a seguinte:



- 1) DMX Blockchain** - Módulo do sistema principal. Este integra várias camadas de criptografia, registo de transações, portfólios de usuários e troca descentralizada.
- 2) Scorex** - Estrutura responsável por integrar todas as funcionalidades.
- 3) Scala** - A linguagem de programação usada no sistema.
- 4) JVM** - Java Virtual Machine. Máquina virtual responsável por permitir que o sistema seja executado em qualquer plataforma de computador (Pc, smartphone, tablet, etc).
- 5) Sistema Operacional** - Sistema operacional do computador local (Windows, iOS, Android, etc).

3.2 DADOS

Unidade básica: DMX

Tamanho do Bloco: 1M

Velocidade: 100 Tx/s

Algoritmo Criptográfico de Hash: Blake2b256 & Keccak256

Algoritmo criptográfico para verificação de assinaturas: Curve25519

Número máximo de moedas: 700.000.000 DMX Pré-mineradas

O processo de ICO da Digital Money é dividido em 7 fases que serão determinadas por tempo. Serão emitidas 700.000.000 de DMX pré-mineradas no bloco gênese, que ficarão contidas na Carteira Master. No término do ICO, as moedas serão transferidas da Wallet Master para as Carteiras DMX dos usuários que compraram moedas durante o ICO.

Para determinar o supply máximo de DMX no mercado será aplicado o processo de queima de moedas da Carteira Master. Ao término das 7 fases, este processo irá queimar todas as moedas que não forem vendidas durante o ICO, tornando o valor da Carteira Master igual a zero e definindo o supply máximo de DMX na blockchain.

3.3 OPERAÇÕES BLOCKCHAIN

A rede blockchain difere das redes convencionais de computadores de pagamento porque é descentralizada e distribuída. Cada node tem uma cópia de todos os blocos armazenados. A comunicação entre nodes é multidirecional. Todos os membros da rede validam os blocos registrados. Portanto, se um computador na rede estiver desconectado, todos os outros computadores manterão uma cópia idêntica das informações.

O registro da transação contém basicamente duas informações:

- As carteiras de origem e destino.
- O valor DMX vinculado à operação.

Depois que a transação é executada, uma solicitação de log de transações é enviada para a rede principal. Para que isso ocorra, a transação é agrupada, com outras operações provenientes de outros usuários e armazenadas no bloco. A cada 1 minuto, um novo bloco é gerado. O sistema de verificação e confirmação dos dados é chamado PoS (Proof of Stake). O sistema PoS usa duas camadas para garantir a segurança do armazenamento de dados na rede. Estas são:

1) O sistema usa um algoritmo de sorteio aleatório para escolher o node que irá verificar o bloco. Além da escolha aleatória, o node escolhido é verificado quanto à integridade dentro da rede. Se as verificações de integridade forem válidas, o node executará o algoritmo para validar o bloco em questão. Se o node recebeu identificação de fraude, tentando gerar um bloco falso na rede, ele será automaticamente desqualificado do sorteio.

2) Após o node ser escolhido, ele inicia o processo particionado a partir da criação do bloco. Esse processo ocorre da seguinte maneira:

2.1 - Quando o node recebe da rede o direito de criar um bloco, ele cria o keyblock, que normalmente é apenas um bloco vazio.

2.2 - Depois disso, cria microblocks a cada 3 segundos. O microblock é muito semelhante ao bloco regular: é um pacote de transações não vazio, que se refere ao seu microblock anterior.

2.3 - Os microblocks são continuamente extraídos e propagados para a rede até que um novo bloco de chaves, referente ao bloco atual, apareça. Após 1 minuto, o node armazena o bloco na cadeia principal e recebe confirmações de outros nodes que seu registro está de acordo com os blocos anteriores. Em alguns milésimos de segundo, toda a rede tem uma cópia desse bloco. Além de conter informações de transação, cada bloco possui alguns identificadores que servem como informações de verificação para o próximo bloco. A próxima hash de bloco depende dessa informação criptografada a ser gerada. Portanto, cada bloco da cadeia é dependente do anterior e impossível de ser duplicado.

3.4

COMPONENTES BLOCKCHAIN



Taxa DMX - A taxa cobrada em transações da blockchain tem um valor fixo de 0,01 DMX. Vale ressaltar que esse valor é fixo e independente da quantidade de DMX envolvida na operação. Esse fator torna-se um grande diferencial do sistema de troca de valores entre usuários em relação aos sistemas de pagamento convencionais. Os valores arrecadados da Taxa DMX serão pagos a todos os distribuidores autorizados de terminais DM-Pay que tem função de node na rede.

Taxa DM-Pay - Taxa de um percentual sobre o valor pago, independente da criptomoeda utilizada, para os pagamentos nos terminais DM-Pay. Esta cobrança será distribuída para 3 setores do projeto, com percentuais a serem fixados no lançamento da rede para que sejam adequados as necessidades de mercado. Os valores arrecadados serão distribuídos entre: Fundo de Reserva, empresa Digital Money e distribuidores autorizados de terminais DM-Pay.

Bloco - Unidade de armazenamento de transações, gerada a cada 1 minuto na blockchain. Possui identificadores sequenciais criptografados para garantir a segurança na sequência de registro da blockchain.

Wallet DMX - Onde os usuários armazenam as suas DMX. Dá acesso para enviar e receber transações dentro da blockchain. É responsabilidade do usuário fornecer precauções básicas de segurança com relação ao acesso da sua carteira. Como o sistema blockchain é totalmente automatizado, não há como reverter uma operação ou recuperar saldos em caso de perdas devido ao acesso de terceiros à sua carteira ou acesso indevido a sua chave privada.

Wallet DM-Pay - Uma carteira especial para distribuidores de terminais DM-Pay. Tem funcionalidade adicional de software node. Permite a operação da rede pagamentos DM-Pay e qualifica o usuário para receber participação da Taxa DMX e Taxa DM-Pay.

Wallet Master - Carteira controlada pela Digital Money, durante o período de ICO, contendo as 700.000.000 de DMX pré-mineradas. No final do ICO seu saldo torna-se zero pelo processo de queima de saldo restante.

SEED - Quando o usuário registra uma carteira, uma sequência de palavras é exibida. Essa sequência de palavras é conhecida como SEED. Destina-se a facilitar o armazenamento e visualização da chave de privada.

Exemplo: *car - manual - recall - harvest - series - desert - melt - police - rose - hollow - moral - pledge - kitten - position - add.*

Garante acesso total aos seus dados de carteira, pois é o decodificador de chave privada. Portanto, nunca entregue sua SEED a ninguém e guarde a sequência de palavras em um local seguro. Apenas a SEED pode restaurar o acesso ao saldo de DMX na carteira. **O extravio da SEED (chave privada) ocasiona em perda definitiva dos fundos da carteira. Não existe método para reaver saldo sem o uso da SEED.**

Chave pública - Cadeia alfanumérica fornecida pelo software da carteira ao usuário para identificá-lo na transação. Cada chave pública é derivada de uma chave privada e só pode ser decodificada pela chave privada de origem. No entanto, a chave pública é apenas um identificador e não fornece acesso aos dados do usuário.

Exemplo de chave pública: *HBqhfdFASRQ5eBBpu2y6c6KKi1az6bMx8v1JxX4iW1Q8*

Para executar uma transação DMX com sucesso, o usuário receptor deve informar a sua chave pública ao usuário que enviará os fundos. Sem uma chave pública, a transação não pode ser efetuada. Sempre verifique os dados de destino ao executar uma transação.

Chave privada - Chave de criptografia usada para gerar chaves públicas. Formada por uma sequência alfanumérica conhecida como Hash. Possui os dados da carteira necessários para validar uma transação. O acesso a chave privada define quem detém o saldo armazenado nela. A hash da chave privada não é visível para usuários da Wallet DMX em modo gráfico, sendo traduzida em forma de palavras na SEED.

Exemplo de chave privada: **3kMEhU5z3v8bmer1ERjUUhW58Dtuhyo9hE5vrhjqAWYT**

Nickname - Para tornar a experiência da Digital Money mais amigável, a chave pública compartilhada entre transações pode ser personalizada com um apelido, registrado na blockchain.

Confirmações - Validações dadas na rede por vários nodes, quando adicionam um bloco à sua cópia da blockchain e atestam a validade das informações de um bloco gerado por outro node. Dependendo da operação realizada, algumas confirmações são necessárias antes que uma transação DMX seja validada.

Node - Software Digital Money que permite ao computador participar da rede de armazenamento de dados do blockchain e validar os blocos.

4.0 ECOSSISTEMA DIGITAL MONEY

4.1 TERMINAIS DM-PAY

Um dos grandes obstáculos a serem superados pelo mercado de criptoativos é a usabilidade. Pensando nisso, a Digital Money trabalha para tornar a experiência das criptomoedas algo simples para as pessoas. Os terminais de pagamento, que são amplamente utilizados por provedores de cartão de crédito, agora chamados de terminais POS, serão substituídos no ecossistema de pagamento digital pelos terminais POS-blockchain DM-Pay. Através deles, as pessoas poderão pagar com criptomoedas sem a necessidade de terem que convertê-las em dinheiro. Os estabelecimentos por sua vez, também poderão aceitar criptoativos, sem a necessidade de se expor a oscilações de mercado e converter essas criptomoedas em dinheiro após recebê-las. A solução de pagamentos da Digital Money fará isso de forma automática e simples. Isso produzirá benefícios para todos os envolvidos.

Os terminais DM-Pay estarão subordinados a uma carteira especial chamada Carteira DM-Pay, que servirá como node na rede e permitirá os ganhos de remuneração das respectivas taxas (descritas na seção 3.4).



Os terminais executarão ordens de pagamento com valores definidos em criptomoedas. O preço de compra é definido em moeda fiduciária (dólar/euro, etc.) e convertido em criptomoeda no momento em que a operação for finalizada. Em seguida, o QR-Code com os dados para efetuar o pagamento será exibido no display do terminal.

Depois de apresentar os dados, o usuário deve fazer o scan do QR-Code com o seu smartphone através da carteira. Uma vez que o usuário valida o envio da criptomoeda escolhida para o pagamento, o mesmo será finalizado.

4.2

ALUGUEL DE TERMINAIS DM-PAY

Parte do valor dos pagamentos nos terminais DM-Pay será enviado para o distribuidor autorizado que fornece o software de pagamento em estabelecimentos interessados.

Com essa compensação será possível expandir a rede de pagamento DM-Pay. Dentro da visão de que a Digital Money vai revolucionar o mercado de pagamentos e o dia-a-dia das pessoas, popularizar os terminais da DM-Pay é a maneira mais rápida de aumentar o uso de criptomoedas por todos.

Esse programa foi criado para recompensar os usuários que colaboram com a expansão da rede de pagamento.

O distribuidor autorizado pode criar uma rede de terminais DM-Pay em diversos tipos de estabelecimentos. Quanto mais transações forem executadas nestes terminais, mais lucro terá o distribuidor autorizado.

Este programa terá início após o término do ICO e pode sofrer alterações até ser lançado oficialmente.

4.3

FUNDO DE RESERVA DIGITAL MONEY

Um dos maiores problemas na adoção em massa das criptomoedas é a alta volatilidade do mercado e a falta de lastro que garanta um valor mínimo em caso de colapso. Os fatores tecnológicos também são desafios a serem superados, a exemplo das vulnerabilidades que podem existir com a evolução da computação quântica.

O baixo volume negociado com criptomoedas permite que alguns investidores com grande capital manipulem os preços. Além disso, o fato de existir a possibilidade desses ativos caírem até zero, afasta investidores e adia a popularização dos mesmos.

Uma das soluções para este problema é lastrear a criptomoeda em um ativo físico de valor intrínseco ou monetário. Para viabilizar isso, a Digital Money implementará um Fundo de Reserva que se auto-alimentará, proporcionando um valor mínimo crescente de acordo com a utilização de sua rede de pagamentos. Este fundo tem como objetivo armazenar parte dos pagamentos efetuados nas soluções de pagamento da Digital Money em uma carteira de investimentos gerida pela Digital Money Foundation.



As criptomoedas reservadas para o fundo serão convertidas em dólares*, criando assim uma reserva de apoio com a principal moeda fiduciária do mundo. Esta reserva diminuirá as mudanças na taxa de câmbio de DMX em relação ao dólar, tornando-a mais estável à medida que o seu uso comercial aumenta e determinando um valor mínimo para o ativo em caso de emergência. Esse auto-lastro irá ser alimentado pelas taxas de transações da DM-PAY, funcionará como o ouro funcionava para o Dólar antes do final do padrão ouro nos EUA.

Com esse sistema, iremos resgatar o que tínhamos de melhor no sistema financeiro mundial, e que agora não existe mais. Esse é o presente que queremos devolver ao mundo, a possibilidade de você possuir um ativo com um lastro em algo que não dependa unicamente de si próprio para funcionar.

***A moeda escolhida inicialmente para compor o fundo será dólar e títulos de dívida pública de países com as melhores economias globais. Essas opções podem ser alteradas de acordo com a necessidade ou preferência da empresa que será escolhida para gerir o capital do fundo.**

4.4 DM-BANK

O mercado de criptoativos, no modelo atual, exige conhecimentos específicos para que o usuário comum possa fazer uma simples compra de criptomoedas. É necessário abrir uma conta em corretora especializada e efetuar um trade entre a moeda fiduciária e o criptoativo desejado. Para efetuar este trade é necessário criar ordens de compra e venda em livros de ofertas, entender de cotação e diversos outros fatores do mercado financeiro.

A Digital Money introduz ao seu ecossistema o projeto de um banco digital que tem o objetivo de simplificar o processo de compra e venda de criptomoedas. No DM-Bank o usuário deposita crédito em sua conta através de uma simples transferência bancária e pode fazer a conversão imediata deste valor para a criptomoeda escolhida. O usuário poderá depositar moeda fiat e converter em criptoativos ou a função inversa ao simples apertar de um botão.

O saldo em conta poderá ser utilizado para todas as funcionalidades convencionais de um banco. O usuário pode efetuar pagamentos de contas, depósitos e transferências inter-bancárias. Sem processos de trade ou operações complexas para comprar ou vender criptomoedas.

A inclusão do DM-Bank cria um ecossistema completo de pagamentos para empresas e clientes poderem usar criptomoedas no dia a dia, se assim desejarem. O usuário DMX, terá em uma única plataforma todos os recursos que esta acostumado a utilizar na rede bancária convencional.

5.0 ROADMAP

5.1

FASES DO PROJETO

ICO

O processo inicial de venda de moeda (Initial Coin Offering) é a fase para angariar fundos para tornar o projeto viável. Os usuários que comprarem moedas durante as fases do ICO ajudam o projeto a desenvolver-se e ganham descontos decrescentes para aquisição da moeda. O ICO da Digital Money é dividido em 7 fases.

A conclusão da primeira etapa do ICO garante o desenvolvimento da blockchain. Os valores, referentes aos 20% da arrecadação em cada etapa destinados a Digital Money, serão utilizados para financiar a infraestrutura do Ecossistema de Pagamento, do Fundo de Reserva e implementação do DM-Bank. O projeto Digital Money pretende ser um ambiente de pagamento totalmente integrado com as necessidades dos usuários.

Sistema de pagamento integrado

Fase de implementação e adoção de terminais DM-Pay. Nesta fase, os proprietários dos terminais poderão adquirir o equipamento e começar a operar com os seus parceiros comerciais.

Wallet Testnet

Período onde as funções básicas da aplicação blockchain são testadas pelos usuários. A carteira DMX amigável ao usuário apresenta um jeito fácil e inovador de operar transações na rede blockchain. Na Wallet Testnet o nome de usuário é personalizável, as operações simplificadas e intuitivas.

Wallet DMX

Período do projeto em que todas as funcionalidades da Carteira DMX estão finalizadas.

Fundo de Reserva

Formalização dos aspectos legais para utilização e administração do Fundo de Reserva.

DM-Bank

Formalização de aspectos legais e estruturação do banco digital.

Fase 1 - 01/2019

Fase inicial do projeto. Tem como objetivo divulgar os avanços tecnológicos desenvolvidos pela Digital Money.

Wallet Testnet - 03/2019

Protótipo da carteira DMX para os usuários testarem a tecnologia.

DM-Pay - 05/2019

Implementação do projeto piloto da rede de pagamentos DM-Pay. Distribuição dos terminais POS-blockchain aos parceiros estratégicos.

Wallet DMX - 11/2019

Entrega da carteira DMX para transações de moedas.

CEO Michael Haerens - 11/2019

Michael entra no time para fortalecer a gestão do projeto agregando seu expertise de 5 anos no mercado blockchain.

CEO Eduardo Kautz - 12/2019

Eduardo passa a compor o time da DMX, trazendo consigo anos de experiência empresarial e no mundo

App DM-BANK testnet - 04/2020

Aplicativo que possibilita a compra e venda de Bitcoin.

Rodada de investimento privado - 04/2021

A Digital Money busca parcerias com empresas que tenham foco em tecnologia e desenvolvimento de mercados financeiros, oferecendo a aquisição da parte final do ICO.

Fundo de Reserva - 01/2021

Fase de implementação dos aspectos legais, gestão e operação do fundo.

DM-Bank - 07/2021

Criação do banco digital para operar a tecnologia DMX em mercados tradicionais e oferecer aos usuários mais ferramentas no dia-a-dia utilizando criptoativos.

6.0 ICO

6.1 OFERTA INICIAL DE MOEDAS DMX

A Digital Money apresenta à comunidade um novo modelo de ICO, do inglês Initial Coin Offering. Nos últimos anos, os investidores viram muitos projetos levantarem milhões de dólares e não conseguirem entregar uma blockchain operacional. Muitas equipes obtêm grandes quantidades dos valores coletados e não continuam os projetos até às fases finais.

A nossa equipe visa a eficiência para este projeto, não apenas em termos de tecnologia, mas também financeira. Dentro dessa linha de pensamento, desde o início, a comunidade que apoia o projeto será transformada em parceiros comerciais.

Apenas 10% dos recursos arrecadados na Fase 1 serão gastos no desenvolvimento do projeto. A partir da Fase 2 este percentual passa para 20%, conforme descrito na sessão 5.1. O restante é redistribuído para a comunidade de usuários em forma de comissões por compras de usuários. Utilizando um modelo baseado no sucesso do programa de afiliados que fez a Binance se tornar a maior corretora do mundo em menos de 2 anos, criamos um programa similar para impulsionar o alcance do ICO para o maior número de pessoas possíveis.

A Digital Money entende que a melhor estratégia de marketing é o compartilhamento pessoal. Sendo assim, os usuários receberão como bônus a maior parte da receita da ICO, de modo que cada usuário seja um embaixador da Digital Money.

6.2 FASES DO ICO

Fase 1: Esta fase visa estabelecer parcerias com usuários estratégicos para o projeto. A arrecadação desse valor garante o desenvolvimento do produto mínimo viável.

Objetivo: **US\$ 5,000,000.00**

Valor de cada DMX: **US\$ 0,25**

Quantidade de moedas disponíveis: **20,000,000 DMX**

Desconto na fase: 82,7%

Concluída em: 04/2019

Fase 2: Fase onde a venda é aberta ao público.

Objetivo: **10 meses de duração.**

Valor de cada DMX: **US\$ 0,45**

Quantidade de moedas disponíveis: **Definida pela venda de moedas no período.**

Desconto na fase: 69%

Fase 3:

Objetivo: **2 meses de duração.**

Valor de cada DMX: **US\$0,65**

Quantidade de moedas disponíveis: **Definida pela venda de moedas no período.**

Desconto na fase: 55,1%

Fase 4:

Objetivo: **2 meses de duração.**

Valor de cada DMX: **US\$0,85**

Quantidade de moedas disponíveis: **Definida pela venda de moedas no período.**

Desconto na fase: 41,4%

Fase 5:

Objetivo: **2 meses de duração.**

Valor de cada DMX: **US\$1,05**

Quantidade de moedas disponíveis: **Definida pela venda de moedas no período.**

Desconto na fase: 27,5%

Fase 6:

Objetivo: **2 meses de duração.**

Valor de cada DMX: **US\$1,25**

Quantidade de moedas disponíveis: **Definida pela venda de moedas no período.**

Desconto na fase: 13,7%

Fase 7:

Objetivo: **3 meses de duração.**

Valor de cada DMX: **US\$1,45**

Quantidade de moedas disponíveis: **Definida pela venda de moedas no período.**

NOTA: O processo de ICO tem prazo máximo de encerramento em 05 de Março de 2021.

6.3**PROCESSO DE COMPRA ICO**

Durante todas as fases do ICO, os usuários efetuarão compra de DMX através da plataforma Digital Money. Para isso é necessário realizar cadastro, preencher os requisitos de cadastro/KYC e trocar Bitcoin por moedas DMX.

6.4

PROGRAMA DE AFILIADOS ICO

A distribuição dos 80% da arrecadação é feita através do Programa de Afiliados.

O sistema paga 80% dos valores arrecadados em Bitcoin divididos em até 10 níveis de profundidade. Os Bônus são calculados diariamente baseados nas compras de DMX dos usuários em sua rede, até o décimo nível de profundidade.

Qualquer usuário poderá receber 20% de comissão das compras efetuadas em seu primeiro nível e até 10% das compras efetuadas no segundo e terceiro nível. Para receber bônus do quarto até o oitavo nível é necessário cumprir um requisito de qualificação. Abaixo segue a tabela de qualificação.

| AFILIADO | | | DIAMANTE | |
|----------|-------|------------|----------|-----|
| 1 | NÍVEL | TODOS | 10% | 20% |
| 2 | NÍVEL | TODOS | 5% | 10% |
| 3 | NÍVEL | TODOS | 5% | 10% |
| 4 | NÍVEL | 1 ESTRELA | 5% | |
| 5 | NÍVEL | 2 ESTRELAS | 5% | |
| 6 | NÍVEL | 3 ESTRELAS | 5% | |
| 7 | NÍVEL | 4 ESTRELAS | 5% | |
| 8 | NÍVEL | 5 ESTRELAS | 10% | |
| 9 | NÍVEL | 5 ESTRELAS | 5% | |
| 10 | NÍVEL | 5 ESTRELAS | 5% | |

Exemplo:

Se um usuário indicado direto por você comprar DMX, você receberá 20% dos pontos gerados por esta compra. Se o usuário for um indicado indireto, o sistema irá verificar se você tem direito de receber bônus deste nível* de profundidade. Se tiver direito, o sistema pagará a você a comissão referente a parcela correspondente. Se você não tiver qualificado a receber do nível em questão, a parcela do bônus será paga para quem cumprir os requisitos.

*As regras para determinar os níveis de qualificação estarão descritas dentro do backoffice na plataforma Digital Money.

7.0 CONTATOS

Para saber mais sobre o projeto Digital Money e comprar DMX, acesse:
<https://www.thedigitalmoney.io/>

Para conhecer as últimas notícias acesse nossas redes sociais:
<https://www.facebook.com/digitalmoney.dmx>
<https://twitter.com/DigitalMoneyDMX>
<https://www.instagram.com/thedigitalmoney.io>

8.0 INFORMAÇÕES LEGAIS

Todo usuário ao efetuar cadastro na plataforma Digital Money assinala que está ciente dos riscos e regras para participar na venda do ICO.

Para maiores esclarecimentos, verifique o documento de Termos e Condições no link:
https://www.thedigitalmoney.io/misc/dmx_terms_and_conditions.pdf





